

► **Informações Básicas**
Texto do Discurso

O SR. JANIO MENDES – Sra. Presidente, Deputada Lucinha, Srs. Deputados, inicialmente quero fazer menção à fala de V. Exa., quando criticou o Secretário de Saúde, o Sr. Sérgio Cortes e deixar meus agradecimentos.

A minha cidade vive às voltas com casos de meningite e o Secretário – por nós e pela prefeitura de Cabo Frio, acionado no último sábado – conforme anunciei ontem, hoje pela manhã, às 8 horas, iniciou o processo de vacinação e imunização de doze mil moradores dos bairros Jacaré e Gamboa, na cidade de Cabo Frio, onde ultimamente houve cinco casos de meningite com quatro óbitos.

O Secretário Sérgio Côrtes se deslocou até a cidade, montou um hospital de campanha e está realizando essa vacinação.

Reafirmo, em nome da Cidade de Cabo Frio, o agradecimento por atender – com essa prontidão e com políticas públicas – essa necessidade nossa.

Sra. Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero saudar os trabalhadores do Comperj e dizer também da importância do Comperj para o Estado do Rio de Janeiro, para o seu desenvolvimento e também para cada um dos trabalhadores que aqui estão. (Palmas)

Com certeza, é em razão do Comperj, dessa ousadia do Governo do Estado em atrair o Comperj e criar as condições necessárias, que temos hoje essa grande empregabilidade.

Não podemos admitir que as empresas terceirizadas da Petrobras descumpram a legislação e desrespeitem os direitos trabalhistas. É preciso que sejamos firmes na cobrança, na defesa do respeito ao trabalhador; do respeito aos seus direitos. (Palmas)

Mas que, igualmente, sejamos firmes na defesa do patrimônio do Estado do Rio de Janeiro; da necessidade de termos o Comperj, o Polo Gás-Químico e as indústrias petroquímicas que ali estão sendo construídas para garantir a empregabilidade no Estado do Rio de Janeiro.

Muito triste foi o momento em que este Estado viveu o esvaziamento econômico, quando não se tinha oportunidades de trabalho e de emprego.

Venho de uma região que viu o fechamento da fábrica da Companhia Nacional de Álcalis, que viu o fechamento da Indústria Salinas Perynas, e sei o quanto é triste uma cidade amargar o desemprego, o quanto é triste para um chefe de família amargar o desemprego.

Por isso, precisamos do Complexo do Comperj e do Complexo do Porto do Açu, mas precisamos, acima de tudo, de respeito e dignidade para com a classe trabalhadora. (Palmas)

E é em respeito à classe trabalhadora que trago uma demanda dos trabalhadores da indústria da pesca de Cabo Frio, Arraial do Cabo e Armação dos Búzios. Foi notícia dos jornais do último final de semana a apreensão de três embarcações na cidade de Arraial do Cabo. E essas apreensões se dão única e exclusivamente por responsabilidade – não sei se digo responsabilidade ou irresponsabilidade – do Ibama que, através de uma portaria, a IN nº 10, criou restrições à pesca na região.

Nós estamos no período do defeso da Sardinha. Isto é um ponto, é um fato. É uma realidade observada e respeitada pelos trabalhadores da pesca. Porém, nós estamos no período da pesca do dourado que, simultaneamente à sardinha, produz e mantém a empregabilidade na pesca artesanal.

Antes da Portaria IN/10, as licenças de pesca vinham para o pescador artesanal, aquele que tem uma embarcação de até oito metros, permitindo que ele pudesse pescar qualquer espécie. Assim, o trabalhador lançava a sua linha e jogava para dentro do barco aquele pescado que fispava. Hoje, a Portaria IN/10 vincula a licença a determinadas espécies de pescado, espécies essas que não são aquelas comuns à nossa região: o dourado, a anchova, a pescada bicuda. E esses são os peixes que temos no litoral da Região dos Lagos.

Paradoxalmente, são essas espécies que estão escritas nas licenças dos pescadores do Espírito Santo. Hoje o que temos na região? Vem um pescador do Espírito Santo com sua embarcação, aporta em Arraial do Cabo, pesca o dourado, descarrega o dourado, enquanto o pescador, filho de Arraial do Cabo, lança-se ao mar, pesca o dourado e, quando chega ao cais, é preso por uma fiscalização do Ibama. É esse o absurdo que está sendo praticado em Cabo Frio, Búzios e Arraial do Cabo!

Fizemos esse manifesto e contamos com o apoio do Secretário Estadual de Pesca para que possamos, imediatamente, determinar uma correção

nessa Portaria do Ibama, e que o Ibama seja chefiado e orientado por quem conheça a região, por quem conheça a capacidade pesqueira da nossa região, porque emitir licenças como essas ou fixar uma Portaria como essa, somente quem não conhece a região!

Fixar, para esta época do ano, a pesca do bagre em Cabo Frio e Arraial do Cabo é coisa de maluco; é coisa de quem nunca foi no mar de Cabo Frio e Arraial do Cabo. Nós não podemos tolerar nem admitir.

No último domingo, circulou lá pela região um movimento de pescadores com o objetivo de interditar o acesso ao Canal Itajuru. O presidente da Colônia de Pescadores Z-4, Alexandre, foi muito habilidoso ao dizer que o primeiro momento era de negociação e que o fechamento do canal causaria prejuízo à navegação e traria prejuízos a outros profissionais que trabalham com o turismo, com a pesca de lazer. E traria irritação também do pescador contra a Capitania dos Portos, que poderia apreender a embarcação. E assim se abriu um processo de negociação.

Deixo esse relato hoje para este Parlamento. Durante o final de semana, trocamos inúmeros e-mails e telefonemas com o Secretário de Pesca. Ontem, tivemos uma reunião entre a secretaria de estado de Pesca e o Ibama, no sentido de buscar uma intermediação. E aguardamos para a próxima sexta-feira uma audiência pública e que aí o chefe do escritório do Ibama sente tête-à-tête com o pescador e veja a aflição daquelas famílias.

Ora, o período é do defeso da sardinha, mas dourado só se pesca com isca viva. E existe um sistema que o pescador faz, e muito bem feito, de pescar a sardinha para isca. Ele neutraliza a sardinha no meio do cardume, não retira do mar, e conduz até o pesqueiro para que ela sirva de isca para o dourado. É preciso que o responsável pela portaria do Ibama aprenda a pescar para saber a diferença entre a isca viva e a pesca para comercialização. O que o pescador faz hoje é iscar sardinha para a pesca do dourado. E esta atividade não está proibida em nenhuma portaria. O que a portaria do Ibama proíbe é a pesca da sardinha para a sua comercialização. Então, chegar a um barco de um trabalhador e pegar uma boleia de sardinha viva, utilizada como isca, e apreender como violação, como crime, de pesca predatória, o crime está sendo cometido por esse agente público.

Ainda recentemente, Deputada, nós tivemos um episódio sui generis. Um pescador da nossa região, quando ia em direção ao pesqueiro, avistou uma boia gigante que se desprendera de uma plataforma. A boia maior do que seu barco, que com certeza à deriva provocaria acidente,

como dos muitos acidentes que temos visto noticiar: embarcação à deriva, embarcação afunda e pescador morre porque colidiu com um objeto, colidiu com outra embarcação maior. Então, ciente desse risco, o que o pescador fez? Prendeu a sua embarcação àquela boia e ligou para as duas plataformas mais próximas, através do sistema de rádio, pedindo que estas viessem para recolher aquela boia. Somente 12 horas depois - ele vagou pelo mar preso à boia - apareceu um rebocador para recolher a boia. A boia, pela força da corrente marinha, o levou para a área de pesca proibida. O rebocador encostou, recolheu a boia, não disse obrigado ao trabalhador e quando o trabalhador voltou para o cais já estava aguardando por ele a Capitania dos Portos, porque ele cometeu o crime de invadir uma área de pesca proibida preso a uma boia que estava à deriva para evitar um acidente maior. É dessa maneira que o trabalhador está sendo tratado na indústria da pesca. Nós precisamos rever essas questões para estabelecer o direito, a ordem, a dignidade e o respeito ao pescador da nossa querida Região dos Lagos.

É o relato que temos a trazer, Sra. Presidente. Muito obrigado. (Palmas)

Fonte:

<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/32eb7faee04a97b88325796600756c34?OpenDocument&Highlight=0,pesca>